O « ANGLICANISMO OFICIAL »

Uma distinção deve ser feita entre os « Anglicanos oficiais » e os « Anglicanos permanentes ». Os primeiros estão mais ou menos vagamente ligados à Comunhão Anglicana, ou seja, ao suposto arcebispado de Cantuária.

> *« Refiro-me a essas igrejas que estão em comunhão com Cantuária, como a Igreja Episcopal dos EUA (ECUSA) e a Igreja Anglicana do Canadá – Igrejas do mundo ocidental de língua inglesa (exceto a maioria das igrejas "anglicanas" oficiais da África e da Ásia, que resistiram mais ou menos ao liberalismo teológico, embora algumas, como a Igreja da Província da África do Sul tenham sucumbido). »* **Professor Tighe**

Este « Anglicanismo oficial » caiu no ultra-liberalismo. As partes tradicionais (Anglo-católicos, Tractarianos) estão pouco ou nada representadas. Tighe atribui essa evolução a um ponto de partida: a « ordenação » das mulheres.

Dentro da ECUSA (episcopalianos americanos), que é parte integrante da Comunhão Anglicana ou ainda Igreja da Inglaterra, o movimento FiF (*Forward-in-Faith*) reúne membros que desejam obter uma ampla autonomia por meio da criação de uma « Província Livre ».

> *« O essencial dos esforços da organização inglesa F-i-F parece orientado para garantir sua saída da Igreja da Inglaterra sob o aspecto mais ou menos disfarçado de uma "terceira província", pode-se concluir com certeza que seus aderentes não veem um futuro a longo prazo para o Anglo-Catolicismo na Igreja da Inglaterra. »* **Professor Tighe**

Esta « Província Livre » da Igreja da Inglaterra ambiciona uma « reconciliação » com o padre Ratzinger. Por enquanto, trabalha para fomentar, dentro dos países escandinavos, a reunião de um conjunto de Igrejas tradicionais (ou « Altas Igrejas ») provenientes das Igrejas luteranas e que fogem do ultra-liberalismo.

> *« Os contatos que o F-i-F empreendeu nos últimos sete ou oito anos com os grupos de “oposição ortodoxa catolicizante” ou pelo menos “alta igreja” nas igrejas luteranas escandinavas (especialmente na Suécia e na Noruega) parecem claramente, embora tacitamente, estabelecer o princípio de que os próximos 10 a 15 anos verão a contínua descida das igrejas anglicanas e escandinavas para o abandono do ensino sexual/ético e uma relativização de sua atitude em relação aos dogmas tradicionais - algumas igrejas escandinavas, a Igreja Estatal da Dinamarca por exemplo, nas quais o clero é legalmente autorizado a "abençoar" as "associações" homossexuais, parecem já ter chegado a esse ponto, com os suecos um pouco atrás - e o surgimento de grupos de igrejas separadas em todos esses países em associação frouxa com uma "Província Livre" da Igreja da Inglaterra. É claro que algumas das figuras proeminentes desse movimento contemplam a saída final disso tudo em uma reconciliação com a Santa Sé. »* **Professor Tighe**

Revision #3
Created 17 August 2024 03:07:15 by Admin
Updated 17 August 2024 22:25:53 by Admin